



*"A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna,  
além dos umbrais da morte..."*  
(RdV 24)



Hoje, 23 de julho de 2015, às 07h10min.

Na comunidade de Albano Laziale (RM) – Casa Mãe,  
retornou à casa do Pai a nossa Irmã  
**ALFONSINA PASQUALINA FADDA**  
de 77 anos de idade e 53 de vida religiosa

*"Glorificai comigo ao Senhor, juntos exaltemos o seu nome"*: com as palavras do Salmo 33, proposto pela liturgia de hoje, Ir. Alfonsina se despediu silenciosamente deste mundo, entregando-se ao abraço do Bom Pastor que a apresentou ao Pai, como filha feliz que consumou a sua vida por amor, até o fim.

Pasqualina nasceu no dia 7 de janeiro de 1938 em Orune (Nuoro). Foi batizada em 16 de janeiro de 1938 e cresceu em uma família que, na simplicidade da vida e no trabalho quotidiano vividos com fé, educava cristãmente os próprios filhos. Sendo a segunda filha de 7 irmãos, Pasqualina amadureceu a sua vocação religiosa no ambiente paroquial, que frequentava assiduamente e, já com vinte anos de idade, entrou na Congregação em 14 abril de 1958 na Casa Mãe, em Albano Laziale (RM).

Depois da vestição religiosa, no contato com a vida e missão das Pastorinhas, Pasqualina foi admitida ao noviciado no dia 2 de setembro de 1960 e em 3 de setembro de 1961 emitiu a sua primeira Profissão, assumindo o nome de Ir. Alfonsina.

Os primeiros anos foram transcorridos no pré-vocacionário de Saliceto Panaro (MO), onde imediatamente se notava as suas características de mãe, boa e cuidadosa, de irmã sempre sorridente e disponível. No seu serviço de cozinheira, mesmo através da simples preparação da comida para os jovens que se preparavam ao sacerdócio entre os Paulinos, era capaz de escutar e acolher os anseios escondidos no coração deles.

Permaneceu em Saliceto até 1965, dedicando-se também à catequese na paróquia e a outras atividades pastorais. Neste mesmo ano foi transferida para Longa (VI), onde permaneceu até 1968, dedicando-se principalmente à visita das famílias mais necessitadas, levando a todos uma palavra de conforto que encontrava na Palavra de Deus meditada a cada dia.

Em 3 de setembro de 1966 emitiu a sua Profissão perpétua sentindo-se *"indigna desse grande dom..."* e confiante *"na graça de Jesus Bom Pastor e no auxílio de Nossa Senhora"*, seus inseparáveis companheiros de caminho.

Em 1969, depois de ler e reler as disposições do 1º Capítulo Geral, Ir. Alfonsina, estando em S. Maria em Fabriago (RA), escreveu à Madre, falando do seu desejo de ser missionária: *"Antes de entrar na nossa Congregação eu desejava ser missionária Xaveriana de Parma, mas o meu pároco*

*me disse: «Você está disposta a reconhecer a vontade de Deus em quem te guia?». Eu respondi prontamente que sim. Ele ficou contente e me disse: «Mandarei você para as Pastorinhas, também elas tem a missão, mesmo que não seja como as Xaverianas». Sempre conservei no coração o desejo pela missão”.*

Assim, de 1970 a 2014, Ir. Alfonsina viveu a sua missão pastoral em diversas comunidades italianas, com o coração missionário de quem sabe doar a própria vida sem preocupar-se com si mesma, mas se doando naquilo que o Bom Pastor ia preparando para ela. Uma frase do Bem-Aventurado Tiago Alberione a acompanhava: *“Quando arde em uma alma a divina chama, por Jesus Cristo e pelos homens, deseja-se chegar a todos; gritar a cada um: Irmão, salva-te!”.*

Com este coração, Ir. Alfonsina viveu o seu apostolado em Bevazzana (UD), Sestri Levante (GE), Gizzeria (CZ), Pescara, Pannarano (BN), Ricadi (VV), Roma – Axa, Avellino, Oristano, Castanea (CT). Também os anos de estudo, em Albano, 1971 e 1972 e depois o Curso de Teologia Pastoral de 1979 a 1981, ela viveu com interesse e desejo de aprofundar o carisma pastoral, para melhor servir o povo de Deus e anunciar a todos a salvação. Era capaz de rir de si mesma e, portanto, enfrentava cada situação com certo senso de humor, o que a tornava agradável nas relações e denotava uma inteligência simples e profunda.

Nestes mais de 40 anos de vida no ministério pastoral, Ir. Alfonsina se dedicou com grande generosidade ao ensino, na escola materna, à visita às famílias, ao cuidado dos jovens através da catequese e também à animação da comunidade religiosa, como superiora, sempre disponível às necessidades da Congregação.

Assim escreveu, em 1975: *«Para mim è importante o querer-se bem, empenhar-se para edificarmo-nos reciprocamente».* Amava a oração e a vida fraterna; tratava bem as irmãs, fazendo-se amar por todas e colocando-se sempre no último lugar.

Visitada pela doença, enquanto desenvolvia o seu apostolado em Castanea, Ir. Alfonsina acolheu cada prova com serenidade e se confiava ao Senhor, com gratidão por tudo e sempre com um sorriso. Inicialmente o mal de Parkinson e depois as progressivas isquemias cerebrais lhe reduziram gradualmente a possibilidade de ser autônoma, e por isso, em dezembro de 2014 foi obrigada a se retirar em Albano – Casa Mãe, para receber os cuidados adequados à sua situação de saúde, cada vez mais precária.

Até o fim, com o olhar manso e pleno de bondade, que caracterizou toda a sua vida de Irmã Pastorinha, Alfonsina disse o seu obrigado ao Senhor da vida, aquele obrigado que durante a visita canônica de 2008, assim expressou: *“Obrigada Senhor, Dispensador de todo bem, por tudo aquilo que me concedeu e nos concedeu. Espero que algo de bom permaneça. A luz do batismo, a luz invocada e doada a nós, é um dom precioso para cuidar e doar no nosso ministério. Recordemos sempre com fé, coragem, humildade e entusiasmo a passagem de Jesus na nossa vida”.*

Obrigada a você Ir. Alfonsina, por nos deixar um exemplo de vida doada para a glória do Pai e para a salvação dos seus filhos, especialmente os pequenos. Um aluno seu, de Castanea, bem testemunhou isto, em forma de poema: *“... em mim plantou a sua semente, a semente do conhecimento de Jesus, eu, Ir. Alfonsina, não esquecerei jamais”.*

Também nós, Ir. Alfonsina, recordaremos de você. Agora que você já goza plenamente da comunhão dos Santos, intercede por todas nós.

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora geral*

Roma, 23 de julho de 2015  
*Santa Brígida, co-padroeira da Europa*